

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 153

DATA : 10 02 89

PG. : 9

Funai mostra que não há negligência

"Nenhum país da América Latina dispensa tanta atenção aos índios como o Brasil". A afirmação é do presidente da Fundação Nacional do Índio, Iris Pedro de Oliveira, contestando o relatório publicado em Washington, pelo Departamento de Estado do Governo dos Estados Unidos, sobre a situação dos direitos humanos no mundo. Segundo o relatório, uma das causas de violação dos direitos humanos indígenas é a "negligência governamental".

O presidente da Funai não dispõe, porém, de dados para contestar a denúncia contida no relatório de que o número de índios assassinados em toda a década de 70 é inferior aos assassinados nos dois últimos anos.

"Nos quase cinco séculos de genocídio contra os índios, só agora, na atual administração da Funai, é que houve a condenação de não índios por crimes

praticados contra indígenas, afirmou o procurador-geral da Funai, Ovidio Martins de Araújo, citando a condenação de posseiros e grileiros que chacinaram quatro índios Xacriabá, em Minas Gerais. "Foram condenados e estão cumprindo pena", disse Ovidio.

O procurador da Funai lembrou ainda que os autores do massacre de 14 índios Tikuna deverão ser julgados ainda no primeiro trimestre deste ano. A chacina de Paapiú, na área Yanomami (RR), quando três índios foram assassinados, também se encontra na Justiça, segundo Ovidio.

De acordo com o procurador da Funai, as áreas ocupadas pelos índios no Brasil — cerca de 10 por cento do território do País — com zonas inóspitas, "dificultam que o Governo exerça uma vigilância diuturna e assegure a incolumidade física de todos os 220 mil índios".